

Sobre os autores

Alejandro Frigerio é doutor em Antropologia pela Universidade da Califórnia, em Los Angeles. Atua como pesquisador principal do CONICET, com sede no Instituto de Pesquisas da Faculdade de Ciências Sociais da Universidade Católica Argentina, e como professor no Mestrado em Antropologia Social e Política da FLACSO. Coordena a rede DIVERSA (Diversidade Religiosa na Argentina) e foi presidente da Associação de Cientistas Sociais das Religiões no Mercosul.

Ari Pedro Oro é doutor em Antropologia pela Sorbonne Nouvelle, Paris, professor titular do Programa de Pós-graduação em Antropologia Social da Universidade Federal do Rio Grande do Sul e pesquisador 1A do CNPq. Suas pesquisas têm versado especialmente sobre pentecostalismo, religiões afro-brasileiras, religião e política e transnacionalização religiosa. É autor, entre outros livros, de *Axé Mercosul, as religiões afro-brasileiras nos países do Prata* (Vozes, 1999) e co-organizador de *Globalização e religião* (com Carlos Alberto Steil, Vozes, 1997); *Igreja Universal do Reino de Deus, os novos conquistadores da fé* (com Andre Corten e Jean Pierre Dozon, publicado em 2003 no Brasil e na França); *Transnacionalização religiosa, fluxos e redes* (com Carlos Alberto Steil e João Rickli, Terceiro Nome, 2012).

Clara Saraiva é investigadora e professora no Instituto de Ciências Sociais (ICS) da Universidade de Lisboa. Foi professora convidada na Universidade Nova de Lisboa, na Brown University e University of California Berkeley. É vice-presidente da World Council of Anthropological Associations (WCAA), ex vice-presidente da International Society for Ethnology and Folklore e

ex- presidente da Associação Portuguesa de Antropologia. Pesquisa sobre religião e ritual, nomeadamente religiões afro-brasileiras.

Cristina Maria de Castro é professora associada da UFMG. Doutora em Ciências Sociais pela UFSCar e pós-doutora pelo CEBRAP e pela UFSCAR. É autora de artigos e capítulos de livro sobre religião, gênero e migração, com ênfase em minorias muçulmanas, publicados no Brasil, nos Estados Unidos e na Europa. Autora do livro *The Construction of Muslim Identities in Contemporary Brazil*, publicado pela Lexington Books, em 2013, e coorganizadora da coletânea *Religion Migration and Mobility: the Brazilian Experience*, publicada pela Routledge, em 2017.

Cristina Rocha é professora de Antropologia e diretora do Grupo de Pesquisas da Religião e Sociedade da Universidade de Western Sydney na Austrália. Foi presidente da Associação Australiana de Estudos da Religião (2018-2019) e fellow do Instituto de Estudos Avançados de Paris (2021-2022). É coeditora do *Journal of Global Buddhism* e da coleção *Religion in the Americas*, da Brill. Foi pesquisadora visitante das universidades de Utrecht, Kings College, Queen Mary College, CUNY Graduate Centre e Max Planck Institute for Religious and Ethnic Diversity. Sua pesquisa foca as intersecções entre globalização, mobilidade e religião. Seu último livro (*John of God: The Globalization of Brazilian Faith Healing*, Oxford University Press, 2017) ganhou o Prêmio Geertz da Sociedade pela Antropologia da Religião da American Anthropological Association.

Donizete Rodrigues é doutor em Antropologia Social pela Universidade de Coimbra, livre-docente em Sociologia e pesquisador-sênior do Centro em Rede de Investigação em Antropologia (CRIA –Universidade Nova de Lisboa). Foi professor visitante em várias universidades estrangeiras, nomeadamente, Salamanca, Bristol, Oxford, Uppsala, Tenri, York, Ben-Gurion e Columbia. É autor de várias obras na área da Antropologia/Sociologia da Religião.

Joana Bahia é professora titular em Sociologia e Antropologia do Departamento de Antropologia, do Programa de Pós-Graduação em História Social e do Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. É coordenadora do LARM (Laboratório das religiões e movimentos migratórios/CNPQ). Juntamente com Linda Van de kamp e Martijn Oosterbahn, escreveu o livro *Global Trajectories of Brazilian Religions, Lusospheres*, pela editora Bloomsbury, e tem publicado artigos sobre religiões afro brasileiras no contexto nacional e transnacional.

Juan Scuro é doutor em Antropología Social e professor na Universidad de la República, Uruguai. É pesquisador Nivel I do Sistema Nacional de Investigadores de la Agencia Nacional de Investigación e Innovación (SNI-ANII). É coordenador de Arché, Núcleo Interdisciplinario de Estudios sobre Psicodélicos (arche.ei.udelar.edu.uy). Suas publicações focam principalmente os usos de psicodélicos em âmbitos neochamânicos.

Renée De la Torre é doutora em Antropología Social, pesquisadora do Centro de Investigaciones y Estudios Superiores en Antropología Social, na sede Occidente, em Guadalajara, México. Foi admitida como membro da Academia Nacional de la Ciencia e é nivel III no Sistema Nacional de Investigadores. É cofundadora da Red de Investigadores del Fenómeno Religioso en México (RIFREM). Tem se especializado no estudo sobre recomposições contemporâneas do campo religioso no México e sobre a transnacionalização de rituais patrimoniais.

Stefania Capone é *Directrice de recherche* de primeira classe no CNRS (Centro Nacional de Pesquisas Científicas) francês e tem lecionado na Universidade de Paris X-Nanterre e na École des Hautes Etudes en Sciences Sociales (EHESS), em Paris. Especialista das religiões afro-atlânticas, tem estudado os processos de transnacionalização afro-religiosa desde os anos 1990. É autora de *A busca da Africa no Candomblé* e de *Os Yoruba do Novo Mundo* (Pallas Editora).